



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO ALEXANDRE AYRES

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 861/2023
Data: 29/03/2023 - Horário: 17:29
Legislativo

PROJETO DE LEI Nº ____/2023

**DISPÕE SOBRE A NOTIFICAÇÃO
COMPULSÓRIA POR PARTE DOS HOSPITAIS,
MATERNIDADES, CLÍNICAS MÉDICAS E
CONGÊNERES, DE CARÁTER PÚBLICO E
PRIVADO DO ESTADO DE ALAGOAS,
ACERCA DO NASCIMENTO DE CRIANÇA
COM FISSURA LABIOPALATAL OU LÁBIO
LEPORINO.**

Art. 1º. Os hospitais, maternidades, clínicas médicas e congêneres, seja de caráter público ou particular, situados no Estado de Alagoas, deverão obrigatoriamente, notificar a Secretária de Estado da Saúde acerca do nascimento de crianças com fissura labiopalatal ou lábio leporino.

Parágrafo Único. O estabelecimento de saúde terá o prazo de até 48h (quarenta e oito horas) para efetuar a notificação.

Art. 2º. O não cumprimento do disposto nesta Lei acarretará:

I – no caso de instituição privada: multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a cada infração, dobrando no caso de reincidência, que será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preço de Mercado (IGPM/FGV), ou por índice que venha a substituí-lo;

II – no caso de instituição pública: o servidor público responsável pela notificação ficará sujeito às penalidades da Lei nº 5.247/1991 – Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Alagoas.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO ALEXANDRE AYRES

JUSTIFICATIVA

A fissura labiopalatina ou lábio leporino é a má formação congênita que provoca deformações funcionais e estéticas nos lábios e no céu da boca da criança. O tratamento envolve uma equipe multidisciplinar, com cirurgiões plásticos, pediatras, dentistas, fonoaudiólogos, enfermeiros, entre outros.

Sabe-se que as fissuras lábiopalatinas estão entre as anomalias congênitas mais comuns em bebês recém-nascidos e são as mais frequentes das chamadas anomalias craniofaciais.

O presente projeto de lei objetiva assegurar o tratamento adequado e a correção das deformidades no lábio e no céu da boca das crianças que nascem com fissura lábiopalatina ou lábio leporino. No Brasil, de acordo com a OMS, tem-se cerca de 1 criança com fissura para cada 650 nascidas e, cerca de 5.800 novos casos todos os anos. As estimativas gerais são de cerca de 280.000 pessoas com fissura lábio/palatal em todo o país, entretanto, não se sabe exatamente quantas já receberam atendimento.

Certo da compreensão dos Nobres Colegas a respeito da importância desta matéria, conto com a sensibilidade de todos visando a aprovação.

Sala de Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, 29 de março de 2023.


ALEXANDRE AYRES
Deputado Estadual